



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário
Área Administrativa

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere os textos I e II.

Texto I

Tudo é grandioso na Amazônia, o maior bloco remanescente de floresta tropical do planeta. Com pouco mais de 6,8 milhões de quilômetros quadrados, espalha-se por nove países da América do Sul – a maior parte está no Brasil, que detém 69% da área coberta pela floresta. Estima-se ainda que ela abrigue quase 25% de todas as espécies de seres vivos da Terra, além de 35 milhões de pessoas (20 milhões somente no Brasil). A Amazônia tem também a maior bacia fluvial do mundo, fundamental para a drenagem de vários países e para a geração de chuvas. É o maior reservatório de água doce do planeta, com cerca de 20% de toda a água doce disponível. Por isso, é um dos reguladores do clima e do equilíbrio hídrico da Terra.

Apesar de tanta grandiosidade, são as alterações em pequena escala, como a abertura de clareiras para a extração seletiva de madeira, que podem representar uma das principais ameaças à conservação do ecossistema, destaca o biólogo Helder Queiroz, diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. De modo geral, explica Queiroz, as principais ameaças à Amazônia estão hoje associadas às práticas que levam direta ou indiretamente à perda de habitats e à redução de populações de plantas e de animais. "Muitas árvores com madeira de grande valor comercial são fundamentais para a alimentação de diversos animais", diz Queiroz.

Hoje, a perda de ambientes naturais é maior numa região conhecida como Arco do Desmatamento, que se estende do sul ao leste da Amazônia Legal – uma área de 5 milhões de km² que engloba oito estados. O Arco do Desmatamento, definido pela fronteira da expansão agropecuária – que converte grandes extensões de floresta em pastagens –, concentra cerca de 56% da população indígena do país.

As regiões de várzea, em terrenos mais baixos, no interior da floresta amazônica, também têm atraído a atenção do poder público durante a elaboração de estratégias de conservação do ecossistema. Boa parte dessa região é inundada pelas chamadas águas brancas, de origem andina, ricas em sedimentos e nutrientes. Nesses trechos, a vegetação tende a ser mais abundante. Devido a essa riqueza em recursos naturais, as florestas de várzea sofrem mais com a constante ocupação humana. Todas as grandes cidades amazônicas, e boa parte das pequenas, estão localizadas nessas áreas.

(Adaptado de: ANDRADE, Rodrigo de Oliveira, **Pesquisa Fapesp**, outubro de 2013. p. 58-60)

Texto II

Em 1985, depois de examinar com atenção a intensa urbanização da Amazônia, que nas últimas décadas do século XX acusou as maiores taxas do Brasil, a geógrafa política Bertha Koiffmann Becker (que morreu em julho de 2013) lançou a expressão "floresta urbanizada" para definir a região, valorizada até então apenas pelas matas. Ela preferia usar a expressão Arco do Povoamento Consolidado em vez da mais comum, Arco do Desmatamento, para designar as áreas de ocupação humana nas bordas da floresta, pela simples razão de que essa área está ocupada por muitas cidades grandes, estradas e plantações de soja, além de pecuária e mineração.

Bertha Becker argumentava que era preciso pensar o desenvolvimento da floresta, não apenas sua preservação. Suas conferências, os debates com colegas acadêmicos e com homens do governo e os 19 livros que publicou ajudaram a enriquecer a visão sobre a Amazônia, hoje vista como um espaço complexo, resultante da interação de forças políticas e econômicas. Seu trabalho influenciou a elaboração de novas estratégias para a organização desse território.

(Adaptado de: **Pesquisa Fapesp**, agosto de 2013. p. 56)

1. A preocupação comum aos especialistas citados nos **Textos I e II** está
 - (A) nos benefícios resultantes para seus moradores da extração de madeira de alto valor comercial.
 - (B) no desenvolvimento responsável da região amazônica, com o objetivo de preservar a biodiversidade.
 - (C) no aproveitamento mais adequado da água doce, disponível nos estados que compõem a Amazônia.
 - (D) na ocupação da área de floresta, que deve acontecer de maneira seletiva de forma a controlar o desmatamento.
 - (E) no maior aproveitamento dos recursos naturais, especialmente os que se encontram na região de várzeas.
2. Conclui-se corretamente do **Texto I**:
 - (A) O controle do desmatamento, admitido apenas nas áreas de ocupação humana, é fundamental para a sobrevivência dos moradores.
 - (B) A floresta, pela variedade de plantas e de animais que se encontram nessa área, é fonte ilimitada de benefícios para o mundo todo.
 - (C) A cobertura vegetal deve ser criteriosamente explorada, segundo uma visão presa a antigos conceitos relativos à floresta.
 - (D) Medidas de proteção à floresta amazônica são necessárias devido aos benefícios que ela proporciona a todo o planeta.
 - (E) A oferta diversificada de recursos encontrados na floresta permite sua comercialização em benefício da população local, especialmente a indígena.



<p>3. "Muitas árvores com madeira de grande valor comercial são fundamentais para a alimentação de diversos animais", diz Queiroz. (Texto I, 2º parágrafo)</p> <p>A afirmativa transcrita acima deve ser entendida como</p> <p>(A) incentivo à política de exploração sustentável da Amazônia, admitida atualmente como solução para os problemas oriundos do desmatamento.</p> <p>(B) confirmação das possibilidades de restauração das condições da floresta, a partir do replantio de algumas espécies mais valorizadas.</p> <p>(C) justificativa para a preocupação atual, referente à redução de populações de plantas e de animais na região amazônica, em razão da perda de habitats.</p> <p>(D) proposição de medidas voltadas para a preservação do ambiente, que impedem, dessa maneira, a redução da biodiversidade de toda a vasta região amazônica.</p> <p>(E) orientação no sentido de direcionar a exploração comercial para algumas espécies mais valorizadas, sem prejuízo da alimentação necessária a algumas espécies animais.</p>	<p>7. – que converte grandes extensões de floresta em pastagens – (Texto I, 3º parágrafo)</p> <p>Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal passará a ser:</p> <p>(A) tinham convertido.</p> <p>(B) foi convertida.</p> <p>(C) são convertidas.</p> <p>(D) deveria converter.</p> <p>(E) foram convertidos.</p>
<p>4. Constata-se relação de causa e consequência, respectivamente, entre os seguintes fatos apontados no Texto I:</p> <p>(A) florestas de várzea ricas em recursos naturais // intensificação da ocupação humana</p> <p>(B) vasta extensão da região amazônica // maior reservatório de água doce do planeta</p> <p>(C) maior bacia fluvial do planeta // reservas de 20% de água potável disponível no mundo</p> <p>(D) floresta tropical remanescente em nove países // região que engloba oito estados brasileiros</p> <p>(E) perda de ambientes naturais // conversão de áreas de floresta em pastagens</p>	<p>8. ... pela simples razão de que essa área está ocupada por muitas cidades grandes, estradas e plantações de soja, além de pecuária e mineração. (Texto II, 1º parágrafo)</p> <p>A afirmativa acima deve ser considerada como</p> <p>(A) argumento utilizado para alterar o nome de determinada área, em que se identifica a causa da proposta de mudança.</p> <p>(B) referência à impossibilidade de preservação da Amazônia, como consequência do excessivo contingente humano estabelecido na região.</p> <p>(C) conclusão advinda da impossibilidade de impedir a intensa atividade humana na região amazônica, por se tratar da garantia única de seu desenvolvimento.</p> <p>(D) condição indispensável para que haja um real desenvolvimento da região amazônica, com base nas atividades agropecuárias e na urbanização.</p> <p>(E) restrição decorrente da verificação das altas taxas de ocupação humana na Amazônia, fato que conduz à deterioração inevitável do ambiente.</p>
<p>5. A Amazônia <u>tem</u> também a maior bacia fluvial do mundo... (1º parágrafo)</p> <p>Nas frases transcritas do Texto I, o verbo que exige o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:</p> <p>(A) ... a perda de ambientes naturais é maior numa região...</p> <p>(B) ... a maior parte está no Brasil...</p> <p>(C) ... as florestas de várzea sofrem mais com a ocupação humana.</p> <p>(D) ... que levam direta ou indiretamente à perda de habitats...</p> <p>(E) ... que detém 69% da área coberta pela floresta.</p>	<p>9. ... ajudaram a enriquecer a visão sobre a Amazônia, <u>hoje vista como um espaço complexo, resultante da interação de forças políticas e econômicas</u>. (Texto II, 2º parágrafo)</p> <p>Conclui-se corretamente da observação grifada acima:</p> <p>(A) A visão atual, que reconhece a necessária preservação da Amazônia, esbarra em posicionamentos divergentes que consideram o verdadeiro valor de seus produtos, nos países abrangidos por ela.</p> <p>(B) A extensão e a complexidade da região amazônica comprometem o desenvolvimento de políticas que visam protegê-la, em vista dos interesses difusos que cercam a exploração econômica de seus recursos naturais.</p> <p>(C) Ao abranger diferentes países, a região amazônica se transforma em área de constantes tensões diplomáticas, devido ao necessário controle no uso de recursos naturais, principalmente os hídricos.</p> <p>(D) A extensão e a importância da região amazônica despertam interesses de várias origens, com opiniões divergentes sobre exploração econômica da floresta e necessidade de preservação de sua riqueza natural.</p> <p>(E) Os interesses econômicos e políticos que envolvem a Amazônia devem ser ajustados às normas existentes em cada um dos países que a abrigam, sob pena de surgimento de conflitos em torno da exploração de seus recursos.</p>
<p>6. ... que podem representar uma das principais ameaças à <u>conservação do ecossistema</u> ... (Texto I, 2º parágrafo)</p> <p>O sinal indicativo de crase deverá permanecer, como no exemplo acima, caso o segmento grifado seja substituído por:</p> <p>(A) cada componente da biodiversidade.</p> <p>(B) alguma das espécies ameaçadas.</p> <p>(C) qualquer ser vivo da floresta.</p> <p>(D) respeito das condições do ambiente.</p> <p>(E) recente pesquisa de medicamentos.</p>	



Atenção: Para responder às questões de números 10 a 15, considere os textos III e IV.

Texto III

Este caderno de Jorge de Lima bem que se poderia chamar "as impressões dum homem que esteve no cárcere". E são estes poemas mesmo um canto comovido à terra de que ele esteve segregado. E há neles qualquer coisa das surpresas e dos espantos que sofre um homem que tudo via em névoa, ao sair de uma operação de catarata. As cores como que vivem com outra intensidade.

Tudo isso nos versos de Jorge de Lima está contado com muita força e comoção. Da boa e legítima comoção que é a que vem da simplicidade, que é a que sai das fontes mais preciosas do coração. [...]

É vinda de dentro da terra, da vida sentimental do Nordeste, a maior parte dos poemas desse caderno. Quem os escreveu fez como um desterrado que a saudade conduziu ao retorno. E que voltasse com todos os sentidos atacados de fome. E se encontra o Nordeste por toda a parte em seus poemas. [...] É ainda no caráter puramente regionalista de sua poesia que se distingue o Sr. Jorge de Lima. Porque o seu regionalismo não é um limite à sua emoção e não tem por outra parte o caráter de partido político daquele que rapazes de S. Paulo oferecem ao país com as insistências de anúncios de remédio. O regionalismo do jovem poeta nordestino é a sua emoção mais que a sua ideologia. O Nordeste não vem em sua poesia como um tema ou uma imposição doutrinária, vem como a expressão lírica de um nordestino evocar a sua terra.

(Nota preliminar a Poemas escolhidos. REGO, José Lins do. in: LIMA, Jorge de. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: José Aguilar Editora, 1974, vol. I, p. 140-142)

Texto IV

Já uma vez me afoitei a sugerir esta ideia: a necessidade de reconhecer-se um movimento distintamente nordestino de renovação das letras, das artes, da cultura brasileira – movimento dos nossos dias que, tendo se confundido com a expansão do muito mais opulento "modernismo" paulista-carioca, teve, entretanto, condições próprias – "ecológicas", poderia dizer-se com algum pedantismo – de formação, aparecimento e vida.

Desse "movimento do Nordeste" pode-se acrescentar que foi uma espécie de parente pobre, capaz de dar ao rico valores já quase despercebidos de outras partes do Brasil e

necessitados apenas dos novos estímulos vindos do Sul e do estrangeiro para se integrarem no conjunto de riqueza circulante e viva constituída por elementos genuinamente brasileiros, essenciais ao desenvolvimento da nossa cultura em expressão honesta do nosso ethos, da nossa história e da nossa paisagem e em instrumento de nossas aspirações e tendências sociais como povo tanto quanto possível autônomo e criador. [...]

Experiência brasileira não falta a Jorge de Lima: ele é bem do Nordeste. Não lhe falta o contato com a realidade afro-nordestina. E há poemas seus em que os nossos olhos, os nossos ouvidos, o nosso olfato, o nosso paladar se juntam para saborear gostos e cheiros de carne de mulata, de massapê, de resina, de muqueca, de maresia, de sargaço; para sentir cores e formas regionais que dão presença e vida, e não apenas encanto literário, às sugestões das palavras: que parecem lhes dar outras condições de vida além da tecnicamente literária. [...]

Jorge de Lima, um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos, [...] põe o estrangeiro que se aproxima da poesia brasileira em contato com uma das nossas maiores riquezas: a interpretação de culturas, entre nós tão livre, ao lado do cruzamento de raças. Dois processos através dos quais o Brasil vai-se adoçando numa das comunidades mais genuinamente democráticas e cristãs do nosso tempo.

(Nota preliminar a Poemas negros. FREYRE, Gilberto in: LIMA, Jorge de. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: José Aguilar Editora, 1974, v. I, p. 157 e 158)

10. Nos **Textos III e IV**, os autores

- (A) se opõem na apresentação de justificativas para a avaliação da obra de um poeta conterrâneo, ao apontar tendências que se diferenciam na composição dessa mesma obra.
- (B) se propõem a analisar algumas tendências de um poeta alagoano voltado para sua terra, cujas tradições são abordadas liricamente, com emoção e sensibilidade.
- (C) discutem aspectos importantes da obra de Jorge de Lima, voltado bem mais para a técnica da composição, com versos criados com perícia, segundo as normas da arte poética.
- (D) apresentam algumas ressalvas à escolha de temas abordados na obra de um poeta alagoano, embora reconheçam sua perícia na construção dos versos de rigor métrico.
- (E) aceitam a interferência de influências estrangeiras na obra de alguns poetas nordestinos, por sua importância no desenvolvimento de uma poesia de caráter regional.



11. Fica evidente, nos **Textos III e IV**,

- (A) a aceitação de que o regionalismo, seja do Sul, seja do Nordeste, deve ser visto como a verdadeira expressão dos valores brasileiros, especialmente se transmitido em forma de poesia.
- (B) a crítica ao modo de composição poética de correntes literárias do Sul em comparação com a obra de autores nordestinos, que valorizam a simplicidade e a ligação com elementos regionais.
- (C) a contestação a certas influências recebidas por alguns poetas nordestinos, vindas de outras regiões do país, por desconsiderarem as tradições regionais e os costumes populares.
- (D) o respeito à contribuição de poetas de outras regiões, especialmente os do Sul, no sentido de que a poesia seja o espelho da realidade brasileira, com suas particularidades regionais.
- (E) a orientação a novos autores, especialmente aos nordestinos, na defesa de temas regionais a serem abordados em sua obra, a partir de considerações sobre um poeta alagoano.

12. O Nordeste não vem em sua poesia como um tema ou uma imposição doutrinária... (Texto III, 3º parágrafo)

Nos segmentos transcritos do **Texto III**, o verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- (A) ... *fez como um desterrado*...
- (B) ... *"as impressões dum homem que esteve no cárcere"*.
- (C) ... *que tudo via em névoa*...
- (D) ... *a que sai das fontes mais preciosas do coração*.
- (E) *E que voltasse com todos os sentidos atacados de fome*.

13. *E são estes poemas mesmo um canto comovido à terra de que ele esteve segregado.* (Texto III, 1º parágrafo)

A expressão grifada acima deverá preencher corretamente a lacuna existente em:

- (A) Na época o poeta esteve preso a regras, seus versos perderam muito em emoção lírica.
- (B) O artificialismo se prendem alguns poetas compromete a sincera expressão de seus sentimentos.
- (C) A obra se fala contém versos que demonstram o verdadeiro lirismo de seu autor.
- (D) Os estímulos um poeta compõe sua obra se originam na realidade vivida e transformada por ele.
- (E) Despertam emoção aqueles versos traduzem a sensibilidade de um reconhecido poeta.

14. ... em contato com uma das nossas maiores riquezas: a interpretação de culturas, entre nós tão livre...

O segmento introduzido pelos dois-pontos, no final do **Texto IV**, tem sentido

- (A) opinativo, ao introduzir citação de interlocutor especialista no assunto desenvolvido.
- (B) conclusivo, por condensar a ideia defendida no desenvolvimento textual.
- (C) restritivo, pois impõe um limite à expressão que surge anteriormente a ele.
- (D) explicativo, ao especificar o sentido da expressão que o antecede.
- (E) enumerativo, porque há nele exposição de alguns itens transcritos da obra sob análise.

15. Nas frases transcritas do **Texto IV**, o verbo que deverá permanecer no singular, mesmo com a substituição do segmento grifado pela proposta entre parênteses, está em:

- (A) ... o estrangeiro que se aproxima da poesia brasileira... (os sentidos do estrangeiro)
- (B) Não lhe falta o contato com a realidade afro-nordestina... (os valores da vivência)
- (C) ... movimento dos nossos dias que (...) teve, entretanto, condições próprias... (tendências de composição poética)
- (D) ... que foi uma espécie de parente pobre... (manifestações de parente pobre)
- (E) Experiência brasileira não falta a Jorge de Lima ... (Vivências da realidade brasileira)



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o poema abaixo. As questões 16 e 17 se baseiam também nos textos III e IV.

Banguê

*Cadê você meu país do Nordeste
que eu não vi nessa Usina Leão de minha terra?
Ah, Usina, você engoliu os banguinhos do país das
Alagoas!*

Você é grande, Usina Leão!

Você é forte, Usina Leão!

.....
*Onde é que está a alegria das bagaceiras?
O cheiro bom do mel borbulhando nas tachas?
A tropa dos pães de açúcar atraindo arapuás?
Onde é que mugem os meus bois trabalhadores?
Onde é que cantam meus caboclos lambanceiros?
Onde é que dormem de papos para o ar os bebedores
de resto de alambique?
E os senhores de espora?
E as sinhás-donas de cocó?*

.....
*O meu banguinho era tão diferente,
vestidinho de branco, o chapeuzinho do telhado sobre os
olhos,
fumando o cigarro do boeiro pra namorar a mata virgem.
Nos domingos tinha missa na capela
e depois da missa uma feira danada:
a zabumba tirando esmola para as almas;
e os cabras de faca de ponta na cintura,
a camisa por fora das calças:
"Mão de milho a pataca!"
"Carretel marca Alexandre a doistões!"
Cadê você meu país de banguês
com as cantigas da boca da moenda:
"Tomba cana João que eu já tombei!"
E o eixo de maçaranduba chorando
talvez os estragos que a cachaça ia fazer!*

.....
*Cadê a sua casa-grande, banguê,
.....
com as suas Donanas alcoviteiras?
Com seus Totôs e seus Pipius corredores de ca-
valhadas?
E as suas molecas catadoras de piolho,
e as suas negras Calus, que sabiam fazer munguzás,
manuês,
cuscuz,
e suas sinhás dengosas amantes dos banhos de rio
e de redes de franja larga!
Cadê os nomes de você, banguê?*

.....
*Ah, Usina Leão, você engoliu
os banguinhos do país das Alagoas!*

Glossário – banguê: engenho de açúcar primitivo, movido a força animal.

(LIMA, Jorge de. **Poesias Completas**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1974, v. I, p. 161-163)

16. Retomando as observações constantes dos **Textos III e IV**, a afirmativa correta sobre Jorge de Lima, a exemplo do poema transcrito, é:

- (A) Os recursos técnicos de que esse poeta se vale na composição de seus versos o aproximam, na escolha de temas, de autores de outras regiões brasileiras.
- (B) Sua poesia é demonstração de um regionalismo genuíno, vivenciado pelo poeta em contato com a realidade nordestina, sua história e tradições.
- (C) A perícia literária desse poeta na arte de fazer versos é, por si só, suficiente para comprovar o valor de sua obra, direcionada para temas que abarcam a realidade brasileira.
- (D) Sua vivência nos engenhos de açúcar do Nordeste lhe permite uma identificação com os trabalhadores que produziam o açúcar na época colonial.
- (E) A linguagem familiar e cotidiana empregada pelo poeta diminui o valor literário de seus poemas, apesar da descrição de amplos painéis de costumes nordestinos.

17. *Da boa e legítima comoção que é a que vem da simplicidade, que é a que sai das fontes mais preciosas do coração.*

O poema comprova a afirmativa acima, transcrita do **Texto III**, com

- (A) a associação entre o esforço do trabalho manual e a doçura do açúcar produzido.
- (B) as referências a algumas pessoas que constituem a convivência familiar do poeta.
- (C) a diversificada atividade dos engenhos, que exige especialização do trabalhador.
- (D) o reconhecimento das crenças populares que permeiam a rotina de trabalho.
- (E) o uso de linguagem familiar marcada por diminutivos que indicam afetividade.

18. A afirmativa correta, considerando-se o assunto do poema, é:

- (A) Apesar da importância econômica do açúcar na época colonial, os pequenos engenhos acabaram abandonados por falta de mão de obra qualificada.
- (B) A narrativa dinâmica das atividades econômicas de um tempo passado busca retomar tradições e costumes esquecidos pela população.
- (C) A referência a costumes da época colonial constitui uma celebração das tradições do povo brasileiro, mantidas pela prática religiosa.
- (D) A retomada de fatos históricos do Brasil aponta para as dificuldades enfrentadas pela população em sua rotina de trabalho.
- (E) A descrição do banguê tem efeito lírico, valorizando a imagem saudosista de um passado já distante, absorvido pelo progresso.

19. Ficam implícitas no poema as

- (A) atitudes de desprezo dos senhores de engenho pelas miseráveis condições de vida dos trabalhadores, sujeitos a uma rotina desumana.
- (B) raízes da miscigenação, como resultado inevitável da convivência diária entre senhores brancos e escravos, na época colonial.
- (C) bases dos constantes conflitos entre senhores brancos poderosos e trabalhadores em regime de escravidão nos engenhos do país.
- (D) normas sociais e econômicas que se estabeleceram com base no trabalho desenvolvido nos engenhos de açúcar nordestinos.
- (E) condições miseráveis em que vive, ainda hoje, boa parte da população brasileira, principalmente em regiões mais afastadas e pobres do país.



<p>20. O poema alude</p> <p>(A) a elementos de cultura popular e de tradições nordestinas, misturados aos hábitos cotidianos dos pequenos engenhos de açúcar da época colonial.</p> <p>(B) aos pequenos comerciantes brasileiros, na época dos engenhos de açúcar, que vão desaparecendo em razão da interferência de um poder econômico maior.</p> <p>(C) à presença de valores econômicos estrangeiros na região nordeste, restando apenas à sua população, carente de recursos, apegar-se a manifestações religiosas.</p> <p>(D) ao progresso resultante das transformações econômicas e sociais ocorridas em determinada época, a partir de certas influências estrangeiras no Nordeste.</p> <p>(E) ao desenvolvimento regional propiciado pela produção de açúcar no Nordeste, desde o surgimento de pequenos engenhos até sua substituição por grandes usinas.</p>	<p>23. Gabriel descobriu pastas antigas arquivadas cronologicamente, organizadas e etiquetadas na seguinte sequência:</p> <p>07_55A; 07_55B; 08_55A; 09_55A; 09_55B; 09_55C; 09_55D; 09_55E; 10_55A; 10_55B; 11_55A; 12_55A; 12_55B; 12_55C; 01_56A; 01_56B; 02_56A; 02_56B; 03_56A; xx_xxx; yy_yyy; zz_zzz; 04_56B.</p> <p>Sabendo-se que as etiquetas xx_xxx; yy_yyy; zz_zzz representam que o código foi encoberto, a etiqueta com as letras yy_yyy deveria, para manter o mesmo padrão das demais, conter o código</p> <p>(A) 03_56C.</p> <p>(B) 04_57C.</p> <p>(C) 04_56C.</p> <p>(D) 03_56B.</p> <p>(E) 04_56A.</p>
<p style="text-align: center;">Raciocínio Lógico-Matemático</p> <p>21. Considere verdadeiras as afirmações:</p> <p>I. Se Ana for nomeada para um novo cargo, então Marina permanecerá em seu posto.</p> <p>II. Marina não permanecerá em seu posto ou Juliana será promovida.</p> <p>III. Se Juliana for promovida então Beatriz fará o concurso.</p> <p>IV. Beatriz não fez o concurso.</p> <p>A partir dessas informações, pode-se concluir corretamente que</p> <p>(A) Beatriz foi nomeada para um novo cargo.</p> <p>(B) Marina permanecerá em seu posto.</p> <p>(C) Beatriz não será promovida.</p> <p>(D) Ana não foi nomeada para um novo cargo.</p> <p>(E) Juliana foi promovida.</p>	<p>24. Considere a seguinte afirmação:</p> <p>Se José estuda com persistência, então ele faz uma boa prova e fica satisfeito.</p> <p>Uma afirmação que é a negação da afirmação acima é</p> <p>(A) José estuda com persistência e ele não faz uma boa prova e ele não fica satisfeito.</p> <p>(B) José não estuda com persistência e ele não faz uma boa prova ou fica satisfeito.</p> <p>(C) José estuda com persistência ou ele faz uma boa prova ou ele não fica satisfeito.</p> <p>(D) José estuda com persistência e ele não faz uma boa prova ou ele não fica satisfeito.</p> <p>(E) Se José fica satisfeito então ele fez uma boa prova e estudou com persistência.</p>
<p>22. Dos 46 técnicos que estão aptos para arquivar documentos 15 deles também estão aptos para classificar processos e os demais estão aptos para atender ao público. Há outros 11 técnicos que estão aptos para atender ao público, mas não são capazes de arquivar documentos. Dentre esses últimos técnicos mencionados, 4 deles também são capazes de classificar processos. Sabe-se que aqueles que classificam processos são, ao todo, 27 técnicos. Considerando que todos os técnicos que executam essas três tarefas foram citados anteriormente, eles somam um total de</p> <p>(A) 58.</p> <p>(B) 65.</p> <p>(C) 76.</p> <p>(D) 53.</p> <p>(E) 95.</p>	<p>25. Em uma sala um grupo de 21 pessoas criou um jogo no qual, após um apito, uma das pessoas da sala coloca um chapéu e conta um segredo para outras duas pessoas e sai da sala. Após o segundo apito, cada um daqueles que ouviram o segredo coloca um chapéu e conta o segredo para duas pessoas que estão sem chapéu, e saem da sala. O terceiro apito soa e cada um daqueles que ouviram o segredo coloca um chapéu, conta para duas pessoas e sai da sala. Após o quarto apito o mesmo procedimento acontece. Após o quinto e último apito, o mesmo procedimento acontece e todos haviam ouvido o segredo pelo menos uma vez e, no máximo, duas vezes, exceto a primeira pessoa. O número daqueles que ouviram o segredo duas vezes é igual a</p> <p>(A) 8.</p> <p>(B) 10.</p> <p>(C) 11.</p> <p>(D) 12.</p> <p>(E) 9.</p>

**Noções de Gestão Pública**

26. O grau de maturidade na gestão de processos define a maturidade a partir de níveis, que medem a evolução da instituição quanto às práticas de gestão/gerenciamento de processos. O Guia de Gestão de Processos do Governo do Brasil (2011) descreve a maturidade do processo segundo níveis, utilizando, como um dos modelos a visão da *Society for Design and Process Science* – SDPS, sendo o

- (A) Nível 2 – Processos Padronizados: os processos são executados de maneira *ad hoc*, o gerenciamento não é consistente e é difícil prever os resultados.
- (B) Nível 5 – Processos Gerenciados: o desempenho dos processos é gerenciado estatisticamente durante a execução de todo o *workflow*, prevendo seus resultados.
- (C) Nível 1 – Processos Modelados: os processos são identificados a partir de seus valores, de seus impactos/motivações/características, das sincronias envolvidas e de seus efeitos colaterais.
- (D) Nível 3 – Processos Simulados: os processos são realizados conforme os modelos desenhados, e a observação das novas condições exigidas induz a constantes adequações.
- (E) Nível 4 – Processos Interoperados: os padrões consolidados com base nas melhores práticas propiciam uma economia de escala e base medida estatisticamente.

27. No Brasil, o modelo de Administração Pública Gerencial, conceituado no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado,

- (A) propõe a transferência à iniciativa privada, por meio da privatização, das atividades não exclusivas de Estado e retomada, pela publicização, das atividades de interesse público.
- (B) adota, no plano da estrutura organizacional, ampla verticalização com ampliação dos níveis hierárquicos e competências claramente definidas.
- (C) busca a eficiência da atuação pública, com redução de custos, aumento de qualidade, coibindo a competição administrada no interior do Estado.
- (D) introduz o conceito de monitoramento de resultados, a partir do estabelecimento de indicadores, utilizados para promover a ascensão dos servidores, a exemplo das práticas adotadas pela iniciativa privada.
- (E) propugna a alteração da forma de controle, que deixa de se basear nos processos para se concentrar nos resultados, com foco na satisfação do usuário.

28. O modelo de excelência em gestão da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ, aplicável, com adaptações, à Administração pública, consiste na representação de um sistema gerencial constituído por diversos fundamentos e critérios, entre os quais se inclui

- (A) liderança, geração de valor e visão de futuro.
- (B) aprendizado organizacional, cultura da inovação e flexibilidade de propósitos.
- (C) alocação otimizada de pessoal, redução de custos e gerenciamento de riscos.
- (D) mapeamento de competências, meritocracia e remuneração por resultados.
- (E) enxugamento de custos, adoção de *benchmarking* do setor privado e mobilidade funcional.

29. Acerca do conceito de Gestão por Competências, considere:

- I. Contempla, como sua etapa final, o mapeamento das competências necessárias à instituição.
- II. Adota um sistema de promoção dos empregados de acordo com as competências identificadas em sistema de avaliação de desempenho.
- III. Busca a redução das lacunas identificadas entre as competências requeridas pela organização e aquelas já disponíveis na organização.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

30. O Conselho Nacional de Justiça – CNJ, exercendo sua atribuição de coordenar o planejamento e a gestão estratégica do Poder Judiciário, editou a Resolução nº 70, de 18 de março de 2009, que

- (A) cria o Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica, órgão responsável pela gestão dos indicadores, metas e projetos nacionais.
- (B) institui o Núcleo de Boas Práticas de Gestão do Poder Judiciário, que deverá aprovar os indicadores constantes dos planejamentos estratégicos dos Tribunais Estaduais e Federais.
- (C) aprova os indicadores, metas e projetos de âmbito nacional, comuns a todos os tribunais e que substituem, automaticamente, aqueles anteriormente fixados nos respectivos planejamentos estratégicos.
- (D) estabelece a missão, visão, atributos de valor judiciário para a sociedade e os objetivos estratégicos do Poder Judiciário, aos quais deverão estar alinhados os planejamentos estratégicos dos Tribunais mencionados nos incisos II a VII do artigo 92 da Constituição Federal.
- (E) determina que os Tribunais mencionados nos incisos II a VII do artigo 92 da Constituição Federal estabeleçam, no prazo máximo de 12 meses, indicadores específicos a serem incorporados no Planejamento Estratégico Nacional aprovado pelo CNJ, repletando, anualmente, tal procedimento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Noções de Direito do Trabalho**

31. O contrato de trabalho pode ser celebrado
- (A) apenas por escrito e expressamente.
 - (B) apenas por escrito e verbalmente.
 - (C) expressamente, de forma escrita ou verbal, ou tacitamente.
 - (D) apenas com a assistência do sindicato da categoria profissional.
 - (E) por escrito e deve ser registrado no órgão competente.
32. A remuneração do trabalho noturno é superior em 20% à do diurno, em decorrência
- (A) de Convenção Coletiva de Trabalho.
 - (B) de Sentença Normativa.
 - (C) de previsão legal.
 - (D) do plano de cargos e salários da empresa.
 - (E) de negociação direta entre empregado e empregador.
33. O tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho, e para seu retorno,
- (A) deve ser considerado como tempo efetivamente trabalhado, limitado a 1 hora diária.
 - (B) é computado como tempo efetivamente trabalhado, se o local de trabalho for de difícil acesso ou não servido por transporte público, e o empregador fornecer a condução.
 - (C) é computado como tempo efetivamente trabalhado, se a condução for do empregador, independentemente do local onde fica a empresa.
 - (D) é computado como tempo efetivamente trabalhado, somente quando o empregado utiliza transporte público para chegar ao local de trabalho.
 - (E) não é computado como tempo de jornada de trabalho.
34. Se a atividade do empregado é, simultaneamente, insalubre e perigosa, o adicional devido será o
- (A) de maior valor.
 - (B) escolhido pelo empregado.
 - (C) escolhido pelo empregador.
 - (D) da atividade preponderante.
 - (E) de periculosidade, sempre.
35. A segunda parcela do 13^o salário (gratificação de Natal) será efetuada até o dia
- (A) 15 de dezembro de cada ano.
 - (B) 10 de janeiro do ano subsequente.
 - (C) 20 de dezembro de cada ano.
 - (D) 30 de novembro.
 - (E) que for mais conveniente para o empregador, pois é ele quem assume os riscos da atividade.
36. O afastamento do empregado do serviço por quinze dias, em consequência de doença, configura
- (A) suspensão do contrato de trabalho.
 - (B) interrupção do contrato de trabalho.
 - (C) ausência injustificada.
 - (D) rescisão do contrato de trabalho.
 - (E) alteração do contrato de trabalho.
37. Contrato de experiência celebrado por 29 dias, que foi prorrogado por mais 29 dias,
- (A) pode ser prorrogado por até mais 32 dias, para completar 90 dias.
 - (B) pode ser prorrogado por mais 31 dias, para completar 3 meses.
 - (C) é nulo, pois o sistema legal não ampara a prorrogação do contrato de experiência.
 - (D) não pode mais ser prorrogado.
 - (E) pode ser prorrogado, desde que não ultrapasse o limite máximo de duração de dois anos.
38. Sobre férias:
- (A) Poderão ser gozadas em até 3 períodos, desde que nenhum deles seja inferior a uma semana.
 - (B) O empregado estudante tem direito a fazer coincidir suas férias com as escolares, independentemente da sua idade.
 - (C) O empregado pode trocá-la, integralmente, por dinheiro.
 - (D) A concessão deve ser avisada pelo empregador ao Ministério do Trabalho e aos empregados envolvidos.
 - (E) É do empregador o direito de escolher o período de concessão, desde que o faça no período concessivo correto, sob pena de ter que remunerá-las em dobro.
39. Com relação às regras de proteção ao trabalho da mulher:
- (A) Em caso de parto antecipado, a mulher terá direito aos 60 (sessenta) dias de licença.
 - (B) Para amamentar o próprio filho, até que este complete 6 (seis) meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, de um descanso especial de meia hora.
 - (C) À empregada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança será concedida licença-maternidade, com duração variável de acordo com a idade da criança adotada.
 - (D) É garantido à empregada, durante a gravidez, sem prejuízo do salário e demais direitos, dispensa do horário de trabalho pelo tempo necessário para a realização de, no mínimo, quatro consultas médicas e demais exames complementares.
 - (E) A confirmação do estado de gravidez advindo no curso do contrato de trabalho, ainda que durante o prazo do aviso prévio trabalhado ou indenizado, garante à empregada gestante a estabilidade provisória.

**Noções de Direito Processual do Trabalho**

40. O artigo 39 da Consolidação das Leis do Trabalho permite que a Delegacia Regional do Trabalho – DRT encaminhe processo administrativo à Justiça do Trabalho, onde conste reclamação de trabalhador no tocante a recusa de anotação da CTPS pela empresa. Este é um exemplo de exceção ao princípio

- (A) da eventualidade.
- (B) inquisitivo.
- (C) da imediação.
- (D) dispositivo.
- (E) da extrapetição.

41. Constitui pressuposto intrínseco do recurso de revista

- (A) a tempestividade.
- (B) a sucumbência.
- (C) a divergência jurisprudencial.
- (D) a regularidade de representação.
- (E) o preparo.

42. Considere as seguintes hipóteses:

- I. Sentença homologatória de cálculo.
- II. Despacho que autoriza o levantamento dos depósitos recursais.
- III. Sentença que julga os embargos à execução.
- IV. Sentença proferida em embargos à arrematação.

É cabível agravo de petição nas hipóteses

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

43. Considere hipoteticamente as seguintes reclamações trabalhistas:

- I. Reclamação trabalhista A: partes: Maria das Graças e Empresa Casa Ltda.; valor da causa: R\$ 26.000,00.
- II. Reclamação trabalhista B: partes: Simone Silva e Empresa Flores Ltda.; valor da causa: R\$ 13.560,00.
- III. Reclamação trabalhista C: partes: Gabriela Sousa e Fundação Pública S; valor da causa: R\$ 11.000,00.
- IV. Reclamação trabalhista D: partes: Felícia Campos e Autarquia Estadual Z; valor da causa: R\$ 19.000,00.

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, obedecerão o procedimento sumaríssimo, as demandas que constam em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.

44. Marta ajuizou reclamação trabalhista em face de sua empregadora doméstica Tatiana. A referida reclamação foi distribuída para a primeira Vara Trabalhista de Maceió. Marta descobriu que, Mônica, esposa do Magistrado da referida Vara, é credora de Tatiana, já que esta deve valores locatícios de imóvel de propriedade de Mônica. Neste caso,

- (A) não há suspeição e nem impedimento do Magistrado.
- (B) há impedimento do Magistrado, podendo ser arguida mediante exceção.
- (C) há suspeição e impedimento do Magistrado, podendo ser arguida mediante exceção.
- (D) há suspeição do Magistrado, podendo ser arguida mediante exceção.
- (E) há incompetência funcional absoluta, que deve ser arguida em preliminar de contestação.

45. Viviane compareceu ao distribuidor da Justiça Trabalhista objetivando a propositura de uma reclamação trabalhista verbal. Após a sua distribuição, Viviane foi advertida de que deveria comparecer na secretaria da Vara competente no prazo de cinco dias para que a reclamação trabalhista fosse reduzida a termo. De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, se Viviane não comparecer na referida secretaria, sem justo motivo, dentro do respectivo prazo,

- (A) incorrerá na pena de perda, pelo prazo de 6 (seis) meses, do direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho.
- (B) incorrerá na pena de perda, pelo prazo de 12 (doze) meses, do direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho.
- (C) não ocorrerá a redução a termo da reclamação verbal e Viviane somente poderá ajuizar ação escrita através de advogado ou do sindicato da categoria.
- (D) não ocorrerá a redução a termo da reclamação verbal e Viviane poderá ajuizar novamente reclamação verbal após dez dias do arquivamento da distribuição anterior.
- (E) não ocorrerá a redução a termo da reclamação verbal e Viviane poderá ajuizar novamente reclamação verbal após trinta dias do arquivamento da distribuição anterior.

46. No tocante aos prazos processuais, considere:

- I. Quanto à origem da fixação, o prazo estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho para o executado pagar ou garantir a execução em 48 horas classifica-se como um prazo judicial.
- II. Os prazos dilatórios não admitem a prorrogação pelo juiz, inclusive quando solicitado pela parte.
- III. Os prazos fixados pelo ordenamento jurídico e destinados aos juízes e servidores do Poder Judiciário, não sujeitos a preclusão, classificam-se, quanto aos destinatários, em impróprios.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III.



47. Ricardo foi contratado pela empresa "Fazenda Ltda.", para exercer a função de montador de estande em feiras agropecuárias. Considerando que Ricardo reside em Marechal Deodoro e que a sede da empresa é em Maceió, local da celebração do contrato, bem como que as feiras agropecuárias não ocorrem na referida capital e sim em diversas cidades interioranas, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, eventual reclamação trabalhista, no tocante à competência territorial deverá ser ajuizada

- (A) obrigatoriamente em Marechal Deodoro.
- (B) obrigatoriamente em Maceió.
- (C) obrigatoriamente no local em que prestou serviços em último lugar.
- (D) em Maceió ou Marechal Deodoro.
- (E) em Maceió ou no local da prestação dos respectivos serviços.

48. Dispõe a legislação competente que no caso de indeferimento da petição inicial, o autor poderá recorrer, sendo facultado ao juiz, no prazo legal, reformar a decisão. Nesse caso, no tocante aos efeitos dos recursos, esta possibilidade de reforma da decisão pelo Magistrado trata-se, especificamente, do efeito

- (A) regressivo.
- (B) substitutivo.
- (C) translativo.
- (D) devolutivo.
- (E) do processamento subjetivo.

Noções de Direito Constitucional

49. Ygor Marcello, 18 anos, nascido em São Paulo, reside em Belo Horizonte, onde é famoso como cantor de pagode, além de admirado, por seu dinamismo, entre os colegas do quartel em que presta o serviço militar obrigatório. Pretende se candidatar a vereador na capital mineira. Conforme determina a Constituição federal, Ygor

- (A) não tem a idade mínima para ser eleito vereador.
- (B) deve confirmar, junto ao Ministério da Justiça, sua opção pela nacionalidade brasileira antes da candidatura.
- (C) não é elegível por se encontrar conscrito.
- (D) deverá cumprir prestação alternativa para substituir eventuais faltas que venha a ter no serviço militar em decorrência de sua campanha eleitoral.
- (E) prescinde de filiação partidária para se candidatar.

50. Sobre a disciplina constitucional da associação sindical, considere:

- I. A independência e a autonomia dos sindicatos são asseguradas mediante autorização do Estado para sua fundação e manutenção, aferidas pelo registro no órgão competente.
- II. Os sindicatos podem se auto-organizar, sendo vedada, porém, a participação dos aposentados filiados nas decisões a serem tomadas.
- III. Os sindicatos podem promover a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas.
- IV. Não há obrigatoriedade de filiação sindical, mas apenas da participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

51. Isaura Beatriz de las Nieves, juíza do trabalho do primeiro grau há 15 anos, nos termos do estatuto constitucional da magistratura,

- (A) não pode exercer qualquer outro cargo ou função.
- (B) deve proferir suas decisões de modo público e fundamentado, não podendo a lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados.
- (C) não será promovida se retiver, injustificadamente, autos em seu poder além do prazo legal, não podendo devolvê-los ao cartório sem o devido despacho ou decisão.
- (D) não poderá ser promovida por merecimento, em razão de sua antiguidade.
- (E) pode dedicar-se à atividade político-partidária no âmbito estadual.

52. No sistema de separação de poderes adotado pelo Brasil, a regra é a indelegabilidade das atribuições de cada poder. Todavia, há casos em que a Constituição federal atenua essa regra. Assim, o Presidente da República pode delegar a atribuição de

- (A) vetar parcialmente projetos de lei.
- (B) dispor, mediante decreto, sobre extinção de funções ou cargos públicos, quando vagos.
- (C) conferir condecorações e distinções honoríficas.
- (D) decretar e executar a intervenção federal.
- (E) promover os oficiais-generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.



<p>53. Sobre os servidores públicos, conforme determina a Constituição federal, considere:</p> <p>I. É estável o servidor público nomeado para cargo de provimento derivado ou efetivo, em virtude de concurso público, após dois anos de efetivo exercício.</p> <p>II. O servidor público estável poderá perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.</p> <p>III. Se for invalidada, por sentença judicial, a demissão de um servidor estável, ele será reintegrado. Nesse caso, o eventual ocupante da vaga, se também estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, ou será aproveitado em outro cargo ou será posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>57. Em procedimento licitatório promovido pelo Estado de Alagoas, não acudiram interessados no certame. Se o mencionado procedimento licitatório, justificadamente, não puder ser repetido sem prejuízo para o Estado, e desde que mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas,</p> <p>(A) deve, obrigatoriamente, ser realizado outro certame licitatório com modalidade idêntica à do anterior. (B) deve, obrigatoriamente, ser realizado outro certame licitatório com modalidade diversa do anterior. (C) é dispensável a licitação. (D) deve, necessariamente, ser prorrogado o certame. (E) é inexigível a licitação.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>54. O Governo Federal, ao instituir a Política Nacional de Resíduos Sólidos, incluiu, entre seus objetivos, a prioridade nas aquisições e contratações governamentais, para: (a) produtos reciclados e recicláveis; (b) bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis. O tema em questão está associado ao seguinte princípio relativo às licitações públicas:</p> <p>(A) adjudicação compulsória. (B) licitação sustentável. (C) julgamento objetivo. (D) ampla defesa. (E) vinculação ao instrumento convocatório.</p>	<p>58. Lúcio, servidor público federal, praticou ato administrativo desrespeitando a forma do mesmo, essencial à sua validade. O ato em questão</p> <p>(A) admite convalidação. (B) não comporta anulação. (C) é necessariamente legal. (D) comporta revogação. (E) é ilegal.</p>
<p>55. Carlos Eduardo, servidor público estadual e chefe de determinada repartição pública, adoeceu e, em razão de tal fato, ficou impossibilitado de comparecer ao serviço público. No entanto, justamente no dia em que o mencionado servidor faltou ao serviço, fazia-se necessária a prática de importante ato administrativo. Em razão do episódio, Joaquim, servidor público subordinado de Carlos Eduardo, praticou o ato, vez que a lei autorizava a delegação. O fato narrado corresponde a típico exemplo do poder</p> <p>(A) disciplinar. (B) de polícia. (C) regulamentar. (D) hierárquico. (E) normativo-disjuntivo.</p>	<p>59. Alice, servidora pública do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, encontrava-se em seu local de trabalho, exercendo normalmente suas atribuições, quando foi surpreendida por um particular que lhe dirigiu graves xingamentos, ofensivos à sua moral. Alice, abalada emocionalmente, ofendeu fisicamente o particular. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, Alice</p> <p>(A) está sujeita à pena de repreensão. (B) não sofrerá punição, haja vista ter agido em legítima defesa. (C) cometeu ato de improbidade e pode sofrer a suspensão dos seus direitos políticos por 8 (oito) anos. (D) está sujeita à pena de demissão. (E) não sofrerá punição, mas terá o episódio registrado em seu prontuário, para fins de antecedentes funcionais.</p>
<p>56. Roberto, empresário, ingressou com representação dirigida ao órgão competente da Administração pública, requerendo a apuração e posterior adoção de providências cabíveis, tendo em vista ilicitudes praticadas por determinado servidor público, causadoras de graves danos não só ao erário como ao próprio autor da representação. A Administração pública recebeu a representação, instaurou o respectivo processo administrativo, porém, impediu que Roberto tivesse acesso aos autos, privando-o de ter ciência das medidas adotadas, sendo que o caso não se enquadrava em nenhuma das hipóteses de sigilo previstas em lei. O princípio da Administração pública afrontado é a</p> <p>(A) publicidade. (B) eficiência. (C) isonomia. (D) razoabilidade. (E) improbidade.</p>	<p>60. Mateus, agente público, recebeu vantagem econômica, diretamente de Bruno, para tolerar a exploração de jogo de azar por parte deste último. Nos termos da Lei nº 8.429/92, a conduta de Mateus</p> <p>(A) constitui ato ímprobo causador de prejuízo ao erário. (B) constitui ato ímprobo que importa enriquecimento ilícito. (C) não constitui ato ímprobo, embora seja conduta criminosa. (D) constitui ato ímprobo, na modalidade atentatória aos princípios da Administração pública. (E) não constitui ato ímprobo, mas caracteriza falta funcional passível de punição na seara administrativa.</p>



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.
- A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Texto I

Uma coisa é o trabalho da pesquisa na medicina, outra coisa é a apropriação da medicina e da pesquisa para fins de mercado. Não obstante, mesmo na apropriação do mercado é preciso distinguir aqueles que o fazem dentro de limites éticos e os que não têm esses limites.

(Adaptado de: ROMANO, Roberto. **Jovem para Sempre**, em Polêmicas Contemporâneas, São Paulo, Sesc/Lazuli, 2004, p. 38)

Texto II

Gastrite, laringite, otite, diabete, artrose são termos bastante conhecidos. Os sufixos “ose” e “(vogal)te” são utilizados no jargão técnico das ciências médicas para designar patologias ou morbidades, infecções e inflamações, doenças e desordens. No entanto, como ocorre com o termo “celulite”, esses mesmos sufixos têm sido usados para nomear condições normais do corpo humano.

(Adaptado de: COUTINHO, Marília. **Série Açougue**, disponível em: <http://blogueirasfeministas.com>)

Com base nos textos acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Ética e mercado na prática científica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	